

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

Os quarenta maiores contribuintes e a dictadura

Ha dias publicamos a representação que a Camara Municipal d'este concelho dirigiu a El-Rei pedindo para obrigar o governo a entrar na normalidade constitucional. Hoje publicamos a que os quarenta maiores contribuintes do concelho dirigiram a El-Rei com o mesmo elevado fim.

Como esclarecimento dirêmos que outras assignaturas, além das que subscvem este honrado documento, o firmaram se não se tivesse resolvido sobreestar nas representações ao Monarcha. Assim, muitas assignaturas de cavalheiros que do melhor grado protestariam contra a dictadura do governo, ficaram por colher:

Senhor

Os quarenta maiores contribuintes prediaes e industriaes do concelho de Villa Verde, do districto de Braga, no uso d'um direito, que se lhes impõe como dever imperioso de patriotismo, veem perante Vossa Magestade representar respeitosamente, a fim de se restabelecerem as boas normas da Constitucionalidade, assegurando assim ás instituições que nos regem a estabilidade, que ao presente lhes falta, e que é indispensavel para que o paiz possa marchar no seu progresso financeiro, economic e intellectual.

Senhor: Outra cousa não pretendem os supplicantes, do que solicitar de Vossa Magestade que se mantenham as instituições — em todo o seu brilhantismo, e que ao povo davam a Constituição e a Liberdade,—principio caracteristicamente fundamental dos governos representativos.

N'estes patrioticos intuitos

Pedem respeitosamente a Vossa Magestade deferimento.

Villa Verde aos 15 de junho de 1907.

- João José Pereira Lead
- João Soares Nogueira
- Francisco de Souza Coelho
- Antonio Nunes Pereira Torres
- Alberto Ferreira d'Almeida
- Augusto Macedo
- Antonio José Gonçalves d'Araujo
- José Joaquim de Queiroz
- José Joaquim Lopes de Carvalho
- João José da Motta
- Albano Emilio da Motta
- Bento Soares Nogueira
- Bernardo José Ferreira
- João José Fernandes da Silva
- José Antonio da Silva Tinoco
- Abilio João Pinheiro Pereira e Souza
- José Soares
- Alberto Joaquim da C. Machado Vilella
- Manoel Januario Barbosa Medeiros
- Domingos J. Gomes d'Oliveira Junior
- João Antonio de Araujo
- Abilio José de Freitas
- Francisco José Pereira
- José Ferreira Lopes Ferraz
- Antonio da Costa Macedo
- Custodio da Costa Lameira
- Avellino Augusto de Souza
- Domingos M. de Mello Falcão Barata
- Antonio Pinto de Mendonha Arriscado
- Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

CONHECIMENTOS UTEIS

OS POÇOS

A hygiene dos poços é uma coisa importantissima, ainda que o não pareça a muita gente das nossas aldeias. A construcção de um poço em qualquer propriedade rural deve obedecer a preceitos especiaes.

A agua da chuva que cahe em terreno permeavel, infiltra-se, ganhando pouco a pouco as camadas profundas do solo. Se encontra uma zona de terreno impermeavel, accumula-se alli, constituindo um lençol d'agua subterraneo. Se, a partir da superficie, se abre um largo orificio vertical até á camada impermeavel, temos o poço.

A agua da chuva purifica-se atravez da sua infiltração na camada permeavel, que constitue um filtro excellente e tanto melhor se o terreno é mobil e fornado de finas particulas. A agua subterranea, isto é, do poço é portanto, pura, sã, isenta de germens pathogenicos. Basta tiral-a tal como é para se observar e ficar sabendo que é uma bebida magnifica.

No entanto, nas propriedades ruraes nem sempre a agua do poço offerece as garantias precedentes, que são a consequencia da passagem da agua atravez de um subsolo humogeneo e virgem. Não é só a agua da chuva que se infiltra no terreno; infiltram-se tambem as urinas e os liquidos de curraes, se os poços, como quasi sempre acontece para maior commodidade dos serviços que tem de prestar, ficam

nas proximidades e não são empedrados. Aquellas infiltrações corrompem a agua.

Succede o mesmo com as sentinas das casas se estas não são estanques. A visinhança dos regos que dão vasão ás aguas impuras, como as do lavagens, é egualmente uma causa de infiltrações perigosas. A poeira, os destrictos da materia organica podem ser causas, se os poços nos são cobertos, de contaminações sérias.

De tudo quanto acabamos de expôr resalta uma serie imperiosa de regras ou preceitos hygienicos: Construir os poços o mais longe possivel das sentinas, dos curraes, nitreiras ou entulheiras de estrumes; empedral-os interiormente e igualmente a superficie lateral, para que se não possa fazer nenhuma infiltração directa; que fique bem vedado o boçal e que no empedramento interior haja o maior cuidado em argamaçal-o bem. Neste empedramento deve reservar-se um ou mais refugios que permittam fazer a limpeza mais facilmente.

Estes são os preceitos que se devem seguir para a abertura de um poço, quando as aguas d'elle são aproveitadas para usos domesticos. No caso de serem só para rega, pódem prescindir-se, mas é bom ter sempre em vista que do um poço podem tirar-se todas as utilidades.

Carta de encommendação

Ao rev. Antonio José Antunes, foi passada carta de encommendação, por mais um anno, para a freguezia de Gonduriz.

FOLHETIM

O LIRIO DA CRENÇA

Espalhando negligente na merencoria tranquillidade das aguas que corriam em brandos maneios prateados, como n'um gemer prolongado de suspirar mysterioso, a lua, deslocada do azul escuro que momentos antes jogava á terra uma côr pardacenta, estreitava-a n'um grande abraço, oscando-se a palpitar ao de leve, pelas abundantes fendas das barracas enfileiradas ao longo da praia e tão juntinhas ao mar que, de instante a instante, o vaevem monotonos das suas aguas espumantes quasi beijavam as velhas escadas de madeira tosca, recuando agora como amedrontadas, para então se estenderem preguiçosas até mais longe.

Sentara-me na areia branca, muito fina da praia, e alongando a vista pelo espaço infinito, pela linha ondulada do mar embaivecido no seu tremuluzir,

divisei muito longe, confusamente, um pequenino barco com a sua vela escura a baloiçar-se pasmadamente para o ceu em curva sinuosa que ia mergulhar no horizonte.

Lagrimas de prata sulcavam o ceu arquejante na sua tremula scintillação. Rasga rudemente o espaço um gemido tremulo de bandolim, que lentamente se approxima, ou ainda alguma voz fraca mas suave que vem eucadoar na brisa uma canção d'amor onde se vae toda a sua alma doente e as fibras do coração partem como da viola as cordas pela humidade da noite.

E a viola afastava-se devagas, roubando nos barpejos vibrados algum sorriso alegre, perfume esquecido que a alma rejuvenescia de sensações de tristezas.

O sereno humedecia um ultimo soluçar de serenata, e no ceu, as estrelas brancas, frias, tremiam mais.

E tive saudades da minha terra.

Caminhando despreocupadamente pela faixa humida de areia, que de momento a momento alargava mais, approximei-me como levado por fio mysterioso d'uma creança que chorava; e com-

quanto ignorasse porque chorava essa creança linda como um anjo, fina perola deslocada d'algum raio de luz matutina, chorei com ella! Olhos côr do céu, vellados de lagrimas — espelhos d'alma infantil — cabellos louros esparsos á brisa, sorriso de desespero nos labios decorados, dir-se-hia essa creança uma estatua de soffrimento!

E estreitando-a d'encontro ao peito: —Porque choras tu creança?

Vá, conta!

Foi sem retirar o olhar ancioso das ondas que murmurou n'uma convulsão de choro:

—Eu digo... gosto muito de flores; hoje, a mamã, logo muito cedo, deu-me um lirio tão lindo, tão branco, tão pallido como a manasinha que Deus nos levou; depois o mano, um desastrado, roubou-m'o esta tarde e lançou-o ás ondas!... E indicando o mar onde lá longe o lirio se baloiçava voltejando na linba graciosa das aguas:

—Perdi-o para sempre!...

Pobre creança!

A noite ia alta, o mar, no seu vacvem incessante, acariciava ao de leve as pequeninas lanchas que adejavam so-

bre as ondas como grandes aves muito negras, e o lirio lá ia levado pela corrente n'uma monotonia desesperadora, n'um pallido sorriso de lenta e indiseriptivel agonía.

E' que, infelizmente, tanto a flôr agreste, que brota descuidosa pelas campinas radiantes de sol d'oiro como a flôr rara, embulada de desvelos e carinhos, que nasce fria, indolente no silencio da estufa, são seres inanimados, onde só brilha uma pequenina luz de vida sem alma, onde não existe resistencia, porque mollemente se deixam evolar d'este para aquelle peito, para depois morrerem tristes, murchas, desfolhadas!...

As flores, sobretudo as flores lindas, raras deviam ter como nós vida e coração, para que, quando as collassemos ao peito, sentissemos palpitar, junto ao nosso, um coração pequenino entre as suas petalas mimosas!...

E quão immensamente felizes seriamos nós se as flores tivessem um coração, ainda que pequenino, para nos amar!...

J. Raphael Correia.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Esteve entre nós na quinta-feira ultima o sr. dr. Manoel Bento da Rocha Peixoto, distincto advogado da Ponte da Barca.

Festividades

Na parochial egreja do Gême realisar-se-ha no dia 14 do corrente uma imponente solemnidade ao SS. Sacramento.

O programma é o seguinte:

A's 10 horas da manhã, principiará a missa solemne a grande instrumental: ao Evangelho sermão pelo rev. Luiz Augusto de Araujo.

A's 3 1/2 horas da tarde haverá sermão pelo mesmo orador, lido o qual sairá uma procissão que percorrerá o itinerario do costume, recolhendo em seguida á egreja onde haverá *Tantum-Ergo* e benção do SS.

A's 4 horas da tarde, principiará o bazar de prendas, tocando n'um coreto a afamada banda de Conciro as melhores peças do seu repertorio.

O arraial durará até ás 8 horas da noite, sendo queimado durante a tarde muito fogo e subindo ao ar lindos aerostátos.

No sabbado e domingo passados realisaram-se em Prado festejos em honra de Santo Antonio, constando de salvas de tiros, musicas pelas ruas da villa, corridas de gericos, *kermesse*, regata no Cavado e execuções de roros por um grupo orpheonico de 30 creanças, grande arraial, illuminações e fogo de artifício.

Lago depois d'anoitecer e quando a serenata no rio estava muito animada, incendiou-se o embandeiramento d'un dos barcos, tendo os tripulantes do mesmo de saltarem ao rio, tomando assim um banho forçado. Mais tarde um pouco, as lagrimas d'um foguete tamhem incendiaram uma méda de centeio, ardendo por completo dois carros d'este cereal e seis de palha calculando-se o prejuizo em réis 50\$000.

No domingo realisou-se a solemnidade religiosa na capella do Bom Successo, com missa solemne a instrumental e sermão. De tarde terminou a execução do programma com corridas de bicycletas e outras diversões.

Para o hospital

Deu entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, Maria Fernandes, de 64 annos, viuva, jornalista, da freguezia de Soutello, com uma perna e um braço fracturados, em consequencia de queda.

Tambem deu entrada no mesmo hospital, Joanna Correia, de 49 annos, de Prado em virtude de espancamento que soffreu de seu marido.

Carta régia

Foi á assignatura a carta régia apresentando o rev. Francisco José Galvão na egreja parochial de Santa Eulalia do Revelhe, concelho de Fafe.

Jornaes reaparecidos

Reappareceram na ultima quarta-feira os nossos distinctos collegas do Porto «Primeiro de Janeiro» e «Voz Publica», cuja publicação uma ordem violenta da auctoridade suspendera durante oito dias.

O «Primeiro de Janeiro» volta ao seu posto de combate com a mesma galhardia de sempre, e, n'um primoroso artigo intitulado *Redivivos*, diz largamente da sua justiça.

Saudamol-o calorosamente, assim como áquelle outro nosso collega.

Fallecimentos

No Bombarral, onde residia e era um grande proprietario, falleceu nos meados d'esta semana o sr. dr. Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, irmão dos nossos distinctos amigos srs. Victorio, Bento e Alberto Feio, e tio do nosso querido chefe politico sr. Visconde da Torre.

A toda a illustre familia em luto, a expressão da nossa condolencia.

Em Barreiros, Amares, finou-se o sr. Antonio José Ribeiro, de 65 annos, proprietario, pae do rev. Antonio José Ribeiro, parcho de S. Mamede d'Escariz, d'este concelho.

Mulheres enterradas em vida

Proximo ás margens do rio, que corre junto do Silhet, existem muitas e profundas excavações, em diferentes sitios, que servem de ultima morada a uma seita do Indústão, á qual dá o nome de *Bosthoun*, e cujas mulheres são dotadas de admiravel animo, pois se enterram em vida com os seus maridos!

Compõe-se esta seita do que ha de mais puro em todas as outras, tendo grande respeito aos seus membros, a quem tributam a maior veneração. Olhar a vida como um momento positivamente pernicioso, que só acaba com a morte, pela qual começa a verdadeira existencia, é o fundamental principio desta seita. Está de tal maneira inveterada nestes tristes entes esta ideia, que votam ao desprezo todos os bens do mundo; tendo havido muitos homens possuidores de consideraveis riquezas, que se tem despojado d'ellas para se fazerem *bosthouns*, e mendigarem depois, de porta em porta, o necessario apenas para viver! Ainda que têm o desprezo pela vida, devem suporta-la sem a prantearem. Leva-os a tal ponto este desprezo, que descuram das facultades moraes a tocarem quasi na estupidez. Não têm termos proprios para designar as causas e as pessoas; a sua linguagem é muda; e entendem-se apenas por signaes, em geral variaveis. Acompanha-os de continuo o desejo de morrer, considerando por isso a velhice como uma felicidade, e por esta mesma razão invejam a idade dos velhos.

Quando a morte arrebatava algum *bosthoun*, a sua familia immediatamente abre uma cova de tres a quatro metros de profundidade, e outro tanto de diametro. Collocam-lhe no fundo um paizal, e assentam n'elle o finado, que amortallham com o melhor feto que possuia: a viuva, de semblante alegre como se assistisse a uma brilhante festa, egualmente bem vestida, senta-se sobre os joelhos de seu fallecido esposo, tendo pouco antes o cuidado de pôr junto de si uma lampada, diferentes generos alimenticios, e tudo mais que é preciso

para emprender uma jornada. Então, todas as pessoas presentes lançam por cima dos esposos punhados de terra, acto a que a consorte junta alguns signaes de despedida, de um modo satisfeito, no fim dos quaes é lançada sobre o tenebroso tumulto uma enorme lagem, que em seguida é coberta de pedras!

Uma pergunta

Num *entrefilete* dos seus ultimos numeros, pergunta o «Noticias de Lisboa», orgão do partido regenerador:

«Quanto teem custado os telegrammas de elogio ao governo publicados em jornaes estrangeiros? De onde sae esta verba? Reuniu o conselho de ministros para a approvar? Quando a publica o «Diário do Governo»?

Viagem ao Brazil

Na camara dos deputados do Brazil foi apresentado um projecto de lei abrindo um credito especial para as despesas a fazer com a visita dos monarchas portuguezes áquella nação.

Vão ser emittidas n'aquelle paiz estampilhas de 100 reis commemorativas da viagem dos soberanos portuguezes e da abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional.

Um livro

De Henrique de Vasconcellos, na sua chronica semanal d'O «Dia»:

Quero falar d'esse lindo e commovido poema (nem só em verso são os poemas) que a bondade intelligente de uma senhora escreveu para os pequeninos portuguezes, *Ceu aberto*, que tem o enternecido encanto das historias que nossos avós nos contavam. É um livro que os poetas devem ler e amar, porque é o poema da Vida escripto para os cerebros infantis.

Para Portugal pensa-se pouco na educação das creanças. Desde que passe nos exames, seja vaccinada, não fume ás escondidas e não metta ostensivamente os dedos no nariz, a creança está educada. Inquire-se pouco das necessidades do seu espirito, das raizes que os primeiros estudos deixam no seu cerebro, da orientação que imprimem ao caracter.

Começou-se, ha tempos, a desenvolver-as physicamente, com um systema racional, baseado nos preceitos da hygiene. Não é tudo, nem é o mais importante. É necessario formar-lhes o espirito com boa leitura. Nada conheço mais perfeito e mais completo do que esse *Ceu aberto*, em que a illustre escriptora sr.^a D. Virginia de Castro e Almeida nos mostra, commovida, a belleza da Terra, a belleza da Arte.

Não resisto á tentação de transcrever uma grande parte do lucido prefacio:

«... Não gostes do teu filho para ti, como quasi todas as mães que afundam no egoismo as virtudes do seu amor. Gosta d'elle por elle, pensando no futuro que o espera, na sua vida de homem em frente de outros homens, na futura lucta que todos pelejamos n'este mundo e para a qual debes principiar, desde já, a preparal-o com solidos elementos de moralidade e de instrucção.

Não contes nem deixes contar ao teu

filho historias inverosimeis. N'unca lhe mintas seja sob que pretexto fôr.

Divertir as creanças não é povoar-lhes a imaginação de phantasias mentirosas, de entes ficticios, sem moralidade, sem logica, absurdos e perigosos, que baralham nos pequeninos cerebros ainda tão vacillantes, todas as noções do bem e do mal, que os confundem na comprehensão das verdadeiras maravilhas que nos rodeiam, que os tornam indifferentes e quasi hostis aos conhecimentos uteis.

Ensino o teu filho a achar *tindo* o azul do ceu, os poentes, as flôres, os campos, tudo que é simples, e grande e puro; ensina-lhe a achar *hom* a coragem, a generosidade, a indulgencia, a lealdade, tudo que é verdadeiro e honesto...

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	560
Dito amarello		540
Centeio		500
Milho alvo		600
Feijão branco		18200
Dito amarello		18100
Batatas		540
Azeite almude		6,500
Ovos, 8 por		80

De Vasconcellos e Sá:

O PINHEIRO

(Das Rimas Pobres)

O pae era um sujeito de coração ruim, possuindo o tristissimo defeito de não gostar de mim...

Rasão que me tornava bem disposto; pois, se levasse em goato o nosso casamento, abria-me o portão da velha herdade e eu ficava decerto com saudade da brisa, do luar e do relento... Ora o pinheiro, o nosso confidente tinha alguns ramos fracos, já partidos, e no ranger dos troncos, surdamente, dava uma gritos de angustia indefenidos. E quiz Deus uma vez que um estorninho ou verdilhão... que uns passaros quaequer se lembrassem alli de fazer ninho por não terem mais nada que fazer;

e a minha loira amiga condoida da sorte d'esses pobres avezinhas tomando por guarida a despeito das arvores visinhas o bom pinheiro manso que era o balcão ideal dos meus amores, onde eu goava o olympico descanso d'esses castos idilios sonhadores, n'um tom formal, negou-me esse direito, que eu tinha conquistado, ficando sem effeito toda a nossa lembrança do passado.

Meu Deus! Era tão alta essa janella que, a proceder assim, nunca mais chegaria perto d'ella nunca mais a veria junto a mim.

Não sei se qualquer outro namorado, em condições eguaes, ficaria tranquillo e resignado poupando a vida áquelles animaes.

Eu sujeitei-me. Embora! E prometti fallar-lhe á mesma hora respeitanto essa ordem singular emquanto a boa mãe chocasse os ovos e emquanto os passarinhos fossem novos.. mas logo que aprendessem a voar tornava á «moda antiga» e fallaria á minha doce amiga como eu gostava tanto de fallar.

Cumulos

O cumulo da educação.—Beijar as mãos de papel.

O da libertinagem.—Seduzir as meninas dos olhos.

REGISTO

Julho — 7 — Domingo — Santa Pulcheria.
Evangelho do dia: Pelos seus fructos é que os conhecereis. (S. Mathous).

LIVROS & JORNAES

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 7 e 8, que consta de 168 paginas, com duas gravuras

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente. E' um trabalho romantico muito apreciavel.
A edição pertence á conhecida Empresa Belem & C.ª de Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snagne» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.
No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecerão as que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.
Estudantes, lentes e fútricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Alma Portugueza — A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.
Alma Portugueza — Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente ordido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia vinte e um de julho proximo por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, se hade proceder á arrematação dos bens penhorados nos autos de execução de sentença d'acção commercial em que é exequente o Padre Antonio Augusto Gomes da Costa e executados o Padre José Martins Duarte Junior, e Maria da Silva, todos da cidade e comarca de Braga e serem entregues a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, os quaes são os seguintes:

A raiz e rendimento da Coutada de matto no baldio, situada na Fonte Secca, freguezia de Cervães, a confrontar de todos os lados com terras do Monte de Busto, — entra em praça pelo seu valor de 15\$000 reis.

A raiz e rendimento do Cortelho da Levada, no logar assim chamado, freguezia de Cervães, de lavradio com agua de lima e rega, allodial, a confrontar do nascente com caminho, poente com José Martins Duarte, norte e sul com com baldio, — entra em praça pelo seu valor de 223\$500 reis.

A raiz e rendimento das casas e eido no logar de Vizage, freguezia de Cervães,

de lavradio e vidonho, a confrontar de todos os lados com caminhos publicos, — entra em praça pelo seu valor de 193\$500 reis.

A raiz e rendimento da Coutada chamada da Cova Comprida, de matto e lenha, na freguezia de Cervães, a confrontar do nascente com baldio e José Martins Duarte, norte com Bento Barbosa, e sul, José Martins Cerqueira, — entra em praça pelo seu valor de reis 15\$000.

A raiz e rendimento das casas e eido no Terreiro do Bom Despacho, allodial, com vidonho e oliveiras, em Cervães, a confrontar do nascente, norte e sul com caminhos e poente com José Maria Cerqueira Esteves — entra em praça pelo seu valor de 202\$000 reis.

A raiz e rendimento do Terreiro com oliveira á porta das Ferreiras, no logar do Bom Despacho, freguezia de Cervães, a confrontar do nascente, norte e sul com caminhos e poente com a Regueira das Aguas Bravas, — entra em praça pelo seu valor de 52\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. 2053

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico, a que se procede por este juizo, por obito de Maria Rosa de Souza Menezes, que foi moradora no logar da Igreja, freguezia de Villarinho, d'esta comarca, — correm editos de trinta dias a citar Joaquim Feliciano da Silva Lima, viuvo da inventariada, sem residencia certa; e seus filhos nora e genro, Antonio Miguel da Silva Lima, e mulher Albina de Jesus de Souza, ausentes no Brazil, Ermelinda Rosa da Silva Lima e marido Amaro d'Almeida, moradores na cidade do Porto, e Francisco da Silva Lima, solteiro, residente na mesma cidade, para todos os termos até final do referido inventario; e a citar tambem quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem os seus direitos no dito inventario.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. 2054

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 6 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria *Gulmarães & C.ª* — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defectos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.
E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á *Livraria Moderna*, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto



Edição permanente

O FRANCEZ SEM MESTRE

em 4 mezas (3.ª edição-1906)
1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor. Rs. 13200

Encaj. em carneira . . . 14000
1 fasciculo semanal. . . . 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empresa Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» — Rua do Arco da Bandeira, 5, 3. Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal r. 300

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pago no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpida na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo antrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão fisonomicamente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caçeteiros contra os liberaes; execução dos leutes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, aleadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenio de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Hoque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
TRATADO E CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, o em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Eunery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripocias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnugação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. v. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.